



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA, EM 21 DE MARÇO DE 2019.

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões da Câmara Municipal de Barão de Cotegipe, sito à Rua Princesa Isabel número cento e quatorze, sob a Presidência do Vereador Alderi Trombeta reuniram-se os Exm^{os} Srs Vereadores Adelir José Sartori, Alderi Trombeta, André Gasparini, Djeovani Pedro Kreczynski, Floriano Ternes, João Carlos Dassoler, Luiz Eduardo Giacomel, Rodrigo Colet e Zaqueu Picoli para a Sessão Extraordinária. O presidente procedeu à chamada nominal para verificação de *quórum*. Havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e cumprimentou os colegas, a plateia presente e quem acompanha através das redes sociais. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 005/19 DE 19 DE MARÇO DE 2019 Que “Dispõe sobre o reajuste dos vencimentos, salários e do Auxílio Alimentação dos Servidores Municipais.”** O vereador Rodrigo Colet cumprimentou o presidente, os vereadores, todos os presentes e disse que este projeto vem para dispor do reajuste dos vencimentos do funcionalismo e do auxílio alimentação para o ano de dois mil e dezenove e que é de conhecimento de todos que no ano anterior teve um reajuste de dois virgula quatro por cento e para este ano a administração chegou a um padrão de cinco por cento, onde em pesquisas nos demais municípios da região nenhum chegou a ultrapassar quatro virgula cinco por cento de aumento a não ser o município de Jacutinga e quanto ao vale alimentação era de doze reais e passará para treze reais e que no ano anterior foi concedido nove por cento de aumento e este ano cinco por cento e que com certeza houve uma redução, mas comparado aos vencimentos dos salários este valor será automaticamente substituído e superado. Quanto o que era debatido por alguns vereadores de que alguns servidores não chegavam a ganhar um salário mínimo ressaltou que com este projeto todos se enquadrarão no mínimo salarial e todos os servidores estarão dentro deste índice. Finalizou pedindo a aprovação dos demais vereadores. O vereador André Gasparini cumprimentou o presidente, os vereadores, o departamento jurídico e a todos que acompanham presencialmente e pelas redes sociais e disse que em primeiro lugar gostaria de parabenizar o executivo municipal por atendido uma solicitação que crê ser da maioria dos vereadores em virtude do percentual a ser alocado neste projeto visto que no cenário nacional está passando por certas dificuldades, mas todos vinha batendo na tecla desde o ano passado onde também foi discutido isso sobre a questão das pessoas que trabalham no serviço pesado, auxiliar de serviços gerais que tinham um salário de novecentos e cinquenta reais e cinquenta centavos e que no ano passado não atingia o índice do mínimo nacional, e com o percentual proposto pelo executivo o salário dos mesmos chegará a novecentos e noventa e oito reais e dois centavos e assim atingindo o mínimo nacional. Falou ainda que o mesmo tinha proposto cinco por cento de aumento na questão do vale alimentação, o mesmo percentual concedido no aumento salarial e foi debatido com a administração e por este motivo a sessão extraordinária de hoje e se conseguiu que se chegasse a treze reais com um aumento de oito virgula quatro por cento de aumento no vale alimentação e falou que referente a este projeto tem a dizer que se sente muito feliz pôr em discussão com o executivo se chegou a um número satisfatório e disse saber que o executivo fez um esforço e fez o cálculo com o departamento contábil do impacto financeiro que irá gerar ao caixa, mas como um representante se sente feliz hoje por estar presente e de antemão disse que é favorável ao projeto pois assim o funcionalismo receberá o que é de seu direito. O vereador Djeovani Kreczynski cumprimentou o presidente, os vereadores, os assessores, a todos os presentes

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

e quem acompanha pelas redes sociais e disse que em conversa com o prefeito durante esta semana viu que o mesmo fez um esforço bastante grande para repassar estes cinco por cento de reajuste para os servidores e nada mais que merecido e segundo o prefeito que além disso iria colocar em risco várias secretarias e de até algumas fecharem no final de ano caso fosse dado um aumento superior a cinco por cento eu se mexesse um pouco mais nos oito virgula quatro por cento de aumento no vale alimentação e considera que foi conseguido fazer uma boa negociação com o prefeito e disse ser totalmente favorável ao projeto de lei. O vereador Floriano Ternes cumprimentou o presidente, os vereadores, o assessor jurídico, demais presentes e quem acompanha através das redes sociais e disse que na reunião ordinária da última segunda-feira a maioria dos vereadores pediu para estudar melhor o projeto e como disse o vereador André Gasparini quem ganha mais o aumento sempre será maior e os vereadores estavam entrando em um acordo com o executivo para tentar dar um aumento igual para todos como foi feito durante o mandato do ex-prefeito Tomazelli em forma de abono, mas segundo o que foi falado o Tribunal de Contas não concordou com a idéia dos vereadores e que desse modo quem ganha menos teria um aumento maior, mas todos sabem que é preciso andar conforme a lei e que se o Tribunal de Contas não concordar não adianta a Câmara aprovar o projeto, e que se gostaria de dar um aumento maior para o funcionalismo mas é preciso ter os pés no chão devido o momento de crise não só no município mas também no estado e no país e acredita que este aumento é o que será dado na maioria dos municípios da região e referente ao vale alimentação o valor foi corrigido e hoje será de treze reais e disse saber que pra quem vai se alimentar é pouco, mas o aumento era pra ser de trinta ou quarenta centavos e foi conseguido aumentar o valor para um real passando para treze reais por dia e que isso já ajuda um bom pouco no final do mês. Finalizou dizendo ser totalmente favorável ao projeto e por isso que teve esta sessão extraordinária pois se não for votado hoje os servidores não conseguiriam receber o salário com o aumento. O vereador Luiz Eduardo Giacometti cumprimentou o presidente, os vereadores, os presentes e disse que é preciso ser bem consciente que se gostaria de dar mais aumento ao funcionalismo e que foi debatido muito na última segunda-feira antes e após a sessão ordinária e alguns vereadores se reuniram com o prefeito municipal para conseguir chegar a esta conclusão e que nesta conversa com o prefeito surgiu o dado em que nos primeiros meses deste ano a arrecadação do município diminuiu e que está abaixo do esperado inclusive abaixo da arrecadação do ano anterior no mesmo período e que este é um fator que deve ser levado em consideração pois se arrecadação continuar desta forma durante o ano as contas do município podem ser impactadas e como vereador primeiramente deve-se legislar a favor da economia e das contas do município e quando possível tentar defender um melhor aumento ao funcionalismo. Outro dado ressaltado pelo vereador é que nenhum outro município deu um aumento superior a quatro virgula cinco por cento e que acredita que Barão de Cotegipe tenha dado o maior aumento da região e que durante o ano irão debater uma forma melhor para tentar alavancar o salário dos que ganham menos e disse ser totalmente favorável ao projeto. O vereador Zaqueu Picoli cumprimentou o presidente, os vereadores, a assessoria jurídica, a secretária, os presentes e quem acompanha pelas redes sociais e disse que apenas para endossar as palavras dos demais vereadores e acha interessante primeiramente parabenizar os vereadores pela atitude tomada na última segunda-feira independente de ser situação ou oposição todos estavam com a mesma idéia e como colocado pelo vereador Floriano Ternes sobre o que havia sido sugerido seria a forma mais democrática e mais certa a ser feita mas infelizmente nem tudo acontece do jeito que se quer,

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

mas acha que a atitude foi louvável e ao mesmo tempo é preciso analisar a situação do executivo e como colocado os números pelo vereador Luiz Eduardo que no ano passado o município arrecadou sete milhões quinhentos e sessenta mil reais em ICMS e pelos números arrecadados até o momento dos três primeiros meses do ano, se manter nesta situação não irá chegar a seis milhões de reais e que esta é uma das preocupações do executivo também para não repassar um aumento superior aos cinco por cento e que também é importante dizer que como muito bem foi colocado que cinco por cento é um dos maiores índices de reajuste repassado na região e deu como exemplo Erechim que aprovou na última segunda-feira três virgula nove e quatro por cento de reajuste e que é claro que gostariam que fosse mais e quem não queria mas é preciso ter consciência que pode chegar no final de ano e as contas não fecharem e é importante deixar claro que o prefeito se comprometeu e cabe aos vereadores pressionarem para que no próximo ano quem sabe reavaliar o padrão de vencimentos dos menores salários e disse que seria interessante que isso acontecesse por que do jeito que está sendo colocado aqui os cinco por cento para todos é como colocou o vereador Floriano Ternes que quem ganha mais sempre vai ter um reajuste maior do que quem ganha menos e parece que os números não aparecem na conta no final do mês. O vereador disse ainda que outra coisa que gostaria de deixar colocado aqui é que para o próximo ano que tiverem que votar não o reajuste pois o que está sendo votado é a reposição salarial que seja cobrado do executivo que o projeto venha na primeira sessão do mês de março que então os vereadores terão um tempo hábil para poder discutir este projeto pois o mesmo veio na segunda sessão não dando tempo para a discussão tanto é que foi preciso uma sessão extraordinária, por isso é importante que se cobre pra que no próximo ano na primeira sessão do mês de março chegue o projeto para que se tenha os quinze dias para poderem discutir, conversar e deixar tudo alinhavado, mas disse ser favorável e pelo menos conseguiram arredondar o valor do vale alimentação para treze reais que foi um pequeno avanço. O vereador Adelir Sartori cumprimentou o presidente, os vereadores e as pessoas presentes e disse que com certeza é favorável ao projeto e que já haviam discutido segunda-feira antes da sessão e terça-feira novamente discutiram e que houve um entendimento de mudança do projeto e que em conversa com o prefeito foi solicitado um aumento de dois reais no vale alimentação, mas o prefeito achou que era demais e que de certa forma o mesmo tem razão e que depois de suas colocações pois nem mesmo o vereador sabia que tinha tantos funcionários, em torno de duzentos e quarenta funcionários, o que custaria em média quarenta e quatro reais por funcionário, passando de sete mil reais por mês o custo para a administração, se tornando um gasto muito alto no ano para o município, e que enfim um real já foi bom pois era pra ser sessenta centavos e se conseguiu aumentar e mais cinco por cento e considera que foi um bom ganho pois na região é o único município que deu este percentual e que é preciso segurar isto, pois o gasto do município com a folha já está em quarenta e sete por cento e pode sobrecarregar muito e o prefeito não terá como trabalhar com outras áreas. Colocado em votação o PROJETO DE LEI Nº 005/19 teve como parecer: **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 006/19, DE 19 DE MARÇO DE 2019** Que “Dispõe sobre o reajuste dos subsídios dos vencimentos e salários dos servidores do Poder Legislativo e dá outras providências.” O vereador Rodrigo Colet disse ter uma dúvida e que o projeto partiu da mesa e questionou o presidente Alderi Trombeta em qual projeto entraria a assessoria jurídica da Câmara e o presidente respondeu que no projeto dos servidores. O vereador André Gasparini disse que este projeto de lei é idêntico ao projeto de lei que veio do executivo e que somente este é deliberado pelo legislativo e o

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

percentual dado seria o mesmo e o vale alimentação também seria o mesmo valor e disse saber são poderes independentes e com orçamentos independentes e poderiam trabalhar de outra forma, mas ao seu ver como são servidores que também fazem parte do poder público sendo ele legislativo nada mais justo apesar destas pessoas não serem concursadas e sim nomeadas por confiança dos gestores e o seu voto é favorável como ao projeto anterior. O vereador Zaqueu Picoli disse que como colocou o vereador André Gasparini o projeto é praticamente idêntico ao projeto do executivo e falou que gostaria somente de colocar que no ano anterior quando os vereadores votaram o reajuste para o funcionalismo do município que foi de apenas dois virgula quatro por cento e que o poder legislativo é independente e tomaram a iniciativa e que poderiam ter dado um reajuste diferenciado para o funcionalismo da Câmara, mas resolveram dar o mesmo reajuste e que nada mais justo do que manter o mesmo nível do reposição salarial dos funcionários do poder executivo e que neste ano se manteve o mesmo sistema e não vê o porquê de fazer diferente e finalizou dizendo que é favorável. O vereador Floriano Ternes falou que muito bem foi colocado pelos demais vereadores que este projeto vem para os funcionários exclusivos da Câmara que é outro departamento e que não são concursados e sim cargo de confiança e que se o presidente quiser mudar a pessoa pode, mas considera justo dar o aumento igual para daqui a pouco os funcionários que são concursados não reclamarem e que com certeza são todos merecedores do mesmo aumento e não adianta dizer que são poderes diferentes pois o dinheiro que é da Câmara vem dos mesmos impostos que são pagos os demais funcionários e assim toca toda a máquina do município e que sabe que tem vários municípios onde as Câmaras ocupam todo ou quase todo o dinheiro destinado ao poder legislativo mas que em Barão de Cotegipe os vereadores estão de cabeça erguida pois é um dos municípios que menos gastam e que tem muitos municípios que optam em ter o Casa Legislativa separada do poder executivo e que aqui ainda utilizam a mesma estrutura e sempre se devolve o dinheiro que sobra durante o ano e finalizou dizendo ser totalmente favorável. Colocado em votação o PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 006/19 teve como parecer: **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 007/19,**

DE 19 DE MARÇO DE 2019 Que “Dispõe sobre o Revisão Geral Anual e Recomposição dos subsídios dos Agentes Políticos do Município de Barão de Cotegipe e dá outras providências.”

O vereador Rodrigo Colet disse que este projeto partiu da mesa diretora e como segundo secretário não tem efetividade na mesma e que na sua opinião este projeto e que sabe que alguns vereadores estavam discutindo com o prefeito mas não estava e na sua opinião acha que esses dois por cento que são concedidos ao prefeito, ao vice-prefeito, aos vereadores e a assessoria jurídica não está sendo ético com os demais e que todos sabem que o prefeito por mais que tenha seus horários a cumprir, a assessoria jurídica da prefeitura também cumpre vinte horas e os vereadores muitos falam que os mesmos vem duas vezes por mês na sessão e ressaltou que é vereador vinte e quatro horas e trinta dias por mês e que não é essa a questão de apenas duas vezes e que são duas sessões com certeza mas disse que atende telefonemas a noite, a tarde, procura fiscalizar e muitos lhe pedem para intervir junto ao poder executivo e falou que esse ponto de dois por cento somente para o prefeito, vice-prefeito, vereadores e assessoria jurídica e para os secretários cinco por cento na sua opinião não está sendo ético ou seja, ou se dá zero por cento a todos, ou dois por cento a todos ou cinco por cento a todos e disse que iria propor uma emenda e espera a opinião dos demais vereadores quanto ao assunto se concordam ou não, mas acha que tudo bem que os secretários e que não irá falar de valores e concorda que tem dedicação exclusiva e expôs que seria de direito do

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

poder legislativo sete por cento do orçamento do município e isso está na Constituição Federal e que cada vereador poderia ter uma emenda de gabinete ou seja um por cento dos sete por cento que viria para a Câmara poderia estar na mão de cada vereador e com certeza poderiam estar executando uma obra partindo do Poder Legislativo assim como vão buscar emendas dos deputados em Brasília e disse achar que não estão tirando da administração este dinheiro e que se não se engana estão utilizando apenas cinco por cento do orçamento que foi discutido no PPA e ressaltou que do modo que este projeto veio para a Casa não está sendo justo com as demais partes e pediu a opinião dos demais vereadores para talvez se manifestarem e fazer uma emenda. O vereador Adélir Sartori disse que o vereador Rodrigo Colet colocou muito bem pois é fácil o povo falar, mas na hora de ir buscar os votos nas casas estes não vão buscar esses votos e nem o trabalho que o vereador está fazendo durante dia e noite e expos que há alguns dias uma pessoa lhe ligou a meia noite para fazer um socorro e ajudar e disse que o vereador deve ser valorizado e no dia da reunião onde estavam em quatro vereadores pediu que fosse dado um aumento igual para todos e mais um real de aumento para os funcionários referente ao vale alimentação, mas a maioria achou melhor dar dois por cento e como minoria e disse achar que também deveriam ser valorizados pois estão trabalhando todos os dias e correndo atrás de projetos, encaminhamentos e outras coisas e falou também da secretaria de obras onde o pessoal corre dia e noite e o pessoal se desgasta e por isso devem ser valorizados e ressaltou que é favorável ao pedido de emenda proposto pelo vereador Rodrigo Colet para que seja igualado este índice. O vereador André Gasparini disse que na segunda-feira após a reunião ordinária se não todos a maioria dos vereadores acordaram em conversar com o prefeito municipal no final da tarde de terça-feira após a reunião com os secretários para se tentar chegar em um número confortável para a administração e justo para todos e próximo ao meio-dia foi surpreendido informando que a reunião seria as treze horas e trinta minutos e não pode se fazer presente pois já havia agendado outro compromisso e faz as suas palavras do vereador Rodrigo Colet ou é para todos os agentes políticos ou é para nenhum e que para os servidores já foi aprovado e que agora estão falando de agentes políticos eleitos pelo povo, vereadores, prefeito e vice-prefeito, e nomeados pelo executivo os demais agentes, secretários e assessoria jurídica e não se diferenciam de nada, uns eleitos e outros nomeados e o que quer comentar é que acha injusto dois por cento para uns e cinco por cento para outros, ou todos tem um percentual igual e que novamente concorda com a fala do vereador Rodrigo e que pode ser zero por cento se o executivo está passando por dificuldades financeiras que os agentes políticos sejam os primeiros a dar o exemplo e não elevar o salário conforme uma fala que inclusive o vereador Zaqueu enviou no grupo da Câmara do deputado Pedro Cunha de Lima do PSDB da Paraíba onde o mesmo fala isso que os agentes deem o exemplo que se era para sentir que seja nas suas peles primeiro e depois nos demais, mas o que vê é que o legislativo não possui déficit financeiro e que economizam muito nesta Casa. Sobre o tema que foi levantado sobre o repasse do ICMS o vereador disse que até comentou com o prefeito que pode ser algo de ajuste de caixa do setor da fazenda do novo governo do estado pois é impossível o município de Barão de Cotegipe reduzir o recolhimento de ICMS pois é o município que mais cresce na região em termos de recolhimento e disse crer que deveriam pedir para o setor contábil maiores explicações da secretaria da fazenda do estado por que redução dos repasses e que acredita que isso acabará equalizando até o final do ano e sugeriu uma emenda e uma pausa para debaterem em conjunto um número e viu que o vereador Alderi Trombeta fez um sinal e questionou se o mesmo também sugeriu cinco por cento de para todos e

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

disse que ele é o presidente e foi quem mandou o projeto e quem tem que dar o aval. O presidente Alderi Trombete pediu permissão e falou que como se trabalha sempre pela maioria, disse que estavam ele e o vereador Adelir Sartori que eram a minoria na reunião, os demais optaram em dois por cento e assim a sua voz ficou enfraquecida e que não está se contradizendo por que assinou este projeto de lei e que a sua opinião não é esta. O vereador André retomou a palavra e sugeriu aos demais vereadores uma pausa para a colocação de uma emenda. O vereador Rodrigo Colet pediu permissão e falou que antes de discutirem é importante que todos falem o que acha e depois se faz uma pausa e se decide o que irão fazer. O vereador Floriano Ternes disse que muitos vereadores já se pronunciaram e inclusive o líder do governo também já se pronunciou a respeito deste projeto e disse que vê dois valores no mesmo projeto e questionou do por que para o prefeito, vice e vereadores dois por cento e para os secretários cinco por cento e disse saber que houve uma conversa com o prefeito e entraram em um acordo, mas disse que é preciso ter direitos iguais e que acabaram de votar um projeto para o funcionalismo com aumento de cinco por cento e que sabe que os secretários são cargos de confiança e que precisam fazer um bom trabalho e além de cada secretaria é preciso passar por esta Casa para os vereadores aprovarem se irá ter dinheiro suficiente para as mesmas trabalharem e não está dizendo que os vereadores tem uma força maior mas os demais vereadores e a população sabe que no início do ano se faz um planejamento do orçamento destinando uma certa quantia para cada secretaria e que se o secretário trabalhar bem é por que passou por esta Casa e foi aprovado pela maioria dos vereadores um xis de arrecadação para o setor em que é responsável e como vereador se sente no direito de receber assim como os secretários e se for para reduzir para dois por cento que seja para os secretários também e que já falou nesta Casa várias vezes que para se conseguir um bom secretário para trabalhar muitas vezes com o salário que é pago pelo executivo não é fácil mas também não acha justo que no mesmo projeto dois por cento de aumento para uns e cinco por cento para outros e disse ser da mesma opinião em se fazer uma pausa para elaborar uma emenda e entrar em um acordo. O vereador Zaqueu Picoli disse que estava presente na reunião e que é importante deixar claro novamente que a idéia que surgiu na reunião da segunda-feira de reajuste era ser feito um cálculo da soma dos cinco por cento de reajuste de todo o funcionalismo inclusive os agentes políticos e deste cálculo o impacto financeiro que desse para o caixa da prefeitura se dividiria pelo número de funcionários o que iria gerar em torno de cento e quarenta e cento e cinquenta reais e todo mundo iria receber este reajuste real e inclusive foi comentado com vereador André após a sessão que para os vereadores não seria ilegal mas seria imoral pois estariam beneficiando o funcionalismo que recebe menos mas como vereadores estariam sendo beneficiados por que se fizerem o cálculo sobre os cinco por cento sobre o salário do vereador a reposição seria menor do que se fosse enquadrar no abono salarial, e já na terça-feira em reunião com o prefeito e assessoria jurídica quando surgiu o assunto da reposição salarial dos agentes políticos juntamente o vereador Djeovani comentou que abririam mão da reposição salarial e continua com esta idéia e por isso gostaria de perguntar para os demais vereadores depois qual é a idéia de emenda se é para aumentar para todos ou para reduzir para todos e colocou para os demais do porquê que achou legal a situação é por que a assessoria jurídica colocou que está certo e é legal e para justamente ficar parecido salários acima de cinco mil reais e que o prefeito até sugeriu e também concorda que se não quiserem dar reajuste não teria problema para darem o exemplo assim como colocou o vereador André e explicou porque acha que os secretários merecem ganhar cinco por cento de aumento e disse que é porque os mesmos recebem bala dos dois lados tanto dos

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

munícipes como dos funcionários que não estão contentes com o reajuste de cinco por cento e como vereador disse que trabalha vinte e quatro por dia e que todos estão de parabéns e que por muitas vezes duas ou três horas da manhã manda mensagem para os secretários ou até mesmo liga repassando as reclamações que recebe dos moradores e que quantas vezes vai em festas e almoça junto com o prefeito, secretários e estes vão embora e os moradores vem conversar para repassar os pedidos para os secretários e para o prefeito, mas mesmo assim acha que tem que dar o exemplo e que muito bem colocou o vereador André e que os vereadores devem se valorizar, mas que todos os vereadores tem uma segunda atividade para ter a sua remuneração e que todos tem o seu emprego, agricultor, pedreiro, motorista de caminhão e para os vereadores isso não irá fazer falta ou diferença e que justamente para dar o exemplo e que se os demais vereadores propuserem uma emenda de dar zero por cento de aumento para todos é ótimo e aproveitou para solicitar para a mesa diretora que no ano passado tentou encaminhar um projeto para que fosse revista a lei de ajuda de combustível para quem se desloca de veículo para cursos do legislativo e disse achar que se fala tanto em corte de regalias e que a lei que está vigente é uma regalia e considera um absurdo se deslocar com automóvel próprio para Porto Alegre sabendo que se gasta jogando alto quinhentos reais e ganhar mil reais e isso é exploração do dinheiro do povo e que no ano anterior tentou encaminhar e não conseguiu assinatura da maioria da mesa e disse que gostaria que o jurídico visse o prazo legal para que fosse encaminhado novamente para que os vereadores possam dar o exemplo e falou que se os demais vereadores quiserem fazer uma pausa e dependendo qual for a emenda é favorável. O vereador Djeovani Kreczynski disse que não desmerecendo o papel do prefeito municipal, nem do vice-prefeito, nem dos vereadores e nem da assessoria jurídica e que conforme tinham conversado na última segunda-feira onde estavam os nove vereadores para fazer o abono salarial que ficaria entre cento e trinta e cento e quarenta reais para todos e conforme repassado pelo assessor jurídico que o Tribunal de Contas não iria aprovar e juntamente com o vereador Zaqueu e demais vereadores na reunião que fizeram terça-feira que dois por cento estaria bom pelo o que estão fazendo e pelas condições que o prefeito tem de continuar os serviços da Casa e disse que até falou para o prefeito e que faz das palavras do vereador Zaqueu as suas palavras e abriria mão dos dois por cento de aumento também, mas que sempre pensando lá na frente que outro dia passou por esta Casa e foi vetado pelo prefeito um encaminhamento dos idosos por falta de verba e que acharia muito bonito tentar economizar o que for possível para que no ano que vem ter algo de novidade para conseguir amparar melhor os idosos da cidade que estão na Casa de Repouso e essa seria a sua visão sobre a questão salarial. O presidente Alderi Trombeta solicitou que o vice-presidente o substituísse para que pudesse fazer o uso da palavra. O vice-presidente João Carlos Dassoler concedeu a palavra ao vereador Alderi Trombeta que disse que não queria se contradizer pois é quem assina o projeto de lei e que poderia ter se imposto e colocado o projeto com cinco por cento de aumento mas devido ao que falou antes e que conversam e vão pela maioria e a sua proposta não era esta e sim que se mantivesse os cinco por cento, mas como fez parte da minoria na reunião da terça-feira com o prefeito municipal onde foi acordado a proposta de dois por cento, e como nem todos estavam na reunião vê que hoje tem mais pessoas que tem o mesmo pensamento que o seu e que está se contradizendo com o que assinou mas que foi pela maioria presentes no dia da reunião e disse que se todos acham que se deve fazer uma emenda no projeto está aberto à discussão pois todos tem um pensamento. O vice-presidente devolveu a palavra ao titular. O vereador Luiz Eduardo Giacomel disse que concorda plenamente com todas as colocações dos

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

demais vereadores, principalmente com as palavras do vereador Djeovani Kreczynski e que há duas sessões atrás foi debatido sobre o repasse para a casa de repouso e não foi possível e hoje estão debatendo um aumento de salário para os agentes políticos e que se pegarem o auxílio alimentação onde estavam debatendo para se chegar a quinze reais e não a treze reais ou seja um real a mais seriam duzentos e quarenta reais a mais no mês e que se der cinco por cento para os agentes políticos com o aumento de dois vereadores se paga o acréscimo do vale alimentação pois o aumento para cada vereador ficaria em torno de cento e cinco reais e sabe que cada um tem um pensamento e opinião e por isso é totalmente favorável a essa pausa e que possam sentar e debater corretamente para chegarem a uma conclusão que seja agradável e de comum acordo entre todos os vereadores. O presidente pausou a reunião para que pudessem chegar a uma conclusão. Ao retornar o presidente solicitou ao vereador Luiz Eduardo Giacomet para que fizesse a leitura da emenda ao projeto de lei legislativo nº 007/2019. O vereador Luiz Eduardo Giacomet fez a leitura da seguinte emenda: “fica alterado o artigo primeiro passando a ter o seguinte texto: fica concedido a revisão inflacionária no percentual de cinco por cento de subsídio mensais ao prefeito, vice-prefeito, vereadores, assessoria jurídica e secretários municipais de Barão de Cotegipe a título de revisão geral anual conforme artigo trinta e sete inciso dez da Constituição Federal e ademais fica extinto o artigo segundo da referida lei.” O presidente colocou em discussão a emenda. O vereador Zaqueu Picoli disse que como comentou anteriormente na discussão do projeto sobre a questão de dar o exemplo e que entende a idéia dos demais vereadores de fazer igual para todos e que se for para fazer igual para todos como comentou então que fosse dois por cento para todos e acha que cinco por cento não estarão dando o exemplo e falou ainda que o prefeito que vai um dos que mais irá se beneficiar abriu mão e que comentou que poderia ser dois por cento e disse que cinco por cento no salário do prefeito irá gerar em seiscentos reais de aumento que é quase uma folha de um serviços gerais e que são estas situações que deveriam pensar e reiterou que é contrário à proposta de emenda e que se fosse dois por cento pra todos seria favorável. O vereador Luiz Eduardo Giacomet disse que concorda com as palavras do vereador Zaqueu e conforme conversa para propor este projeto o prefeito municipal informou que por ele não teria problema em ter dois por cento de aumento e acha que aumentar para cinco por cento estão indo ao contrário do que estavam debatendo anteriormente onde alguns vereadores ficaram bravos com o executivo que não conseguiu aumentar o repasse para a clínica e que muitas vezes debatem que o executivo não faz paradas de ônibus, lombadas, troca de luminárias que são serviços pequenos e que o maior beneficiado neste quesito será o prefeito, o vice-prefeito que irão ganhar um aumento mais significativo do que os vereadores que tem um salário mais baixo e que a sua proposta seria de dois por cento assim como o vereador Zaqueu falou e que estão beneficiando justamente quem abriu mão deste benefício e que estão indo contra os princípios que estavam debatendo em outras sessões nesta Casa e falou que é contrário à emenda e que espera a votação dos demais vereadores. O vereador André Gasparini disse que foi debatido havendo dois grupos com opiniões divergentes e que esta é a parte mais importante que todos tivessem pensamento igual e seguissem em uma só direção e não precisaria ter nove pessoas debatendo e fazendo votação dos projetos e que é favorável as palavras dos vereadores Zaqueu e Luiz que sim deveriam colocar uma emenda geral para todos de dois por cento não distinguindo as classes dos agentes políticos para que possam dar o exemplo e para que o executivo não venha dando como desculpa que não tem e precisam reduzir e que o legislativo está fazendo a sua parte reduzindo mas também querem que o executivo faça a sua

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

parte e quando os vereadores encaminharem as suas emendas que estas sejam atendidas, pois encaminharam um pedido de uma lombada que tem um custo mínimo quase irrisório e não são atendidos, construção de um abrigo de ônibus dos profissionais que vem trabalhar de outra cidade tem que aguardar o meio de transporte debaixo de chuva um pedido feito pelo vereador João Carlos Dassoler e refeito pela sua pessoa e qual seria o custo e que estão elevando em quatro mil cento e setenta reais o custo mensal e que fica indignado com este tipo de coisa pois dizem que não tem dinheiro para isto e tem a impressão que os vereadores são apenas meros fantoches pois aprovam ou não aprovam os projetos que vem do executivo e os requerimentos que solicitaram e que foram aprovados pelos demais vereadores vão para o executivo para que para ficarem engavetados e questionou qual é a lógica e o vereador voltou ao ponto principal dizendo que é contrário à emenda dos cinco por cento e como falaram os demais vereadores se fosse dois por cento para todos seria favorável. O vereador Djeovani Kreczynski disse ser contrário à emenda de cinco por cento e na sua opinião deveria se seguir o aumento de dois por cento como havia sido estipulado anteriormente. O vereador Floriano Ternes disse que esta emenda vem de uma discussão onde foi pedido de uma pausa de todos os vereadores e como tinha comentado que se fosse poder colocar um abono salarial como haviam conversado na última segunda-feira e todos terem um aumento igual para todos, mas que não foi possível fazer isso, acha justo que se os secretários terão direito a um aumento de cinco por cento os vereadores também tem e os demais também tem independente se for dois por cento ou cinco por cento e como esta emenda vem com cinco por cento é favorável aos cinco por cento desta emenda. O vereador João Carlos Dassoler se associou as palavras do vereador Floriano Ternes e disse ser favorável aos cinco por cento de aumento. O vereador Rodrigo Colet disse que concorda com o que o vereador Zaqueu Picoli falou dos agentes políticos darem o exemplo mas que teria que ter uma finalidade e que hoje apresentar que simplesmente não dar o aumento e deixar o dinheiro para a administração e não saber para que será usado e que para si os cinco por cento de forma igualitária e justa para todos e sobre a questão do prefeito se ele acha que aceitava os dois por cento e que essa é a opinião dele e que ele pode estar devolvendo aos cofres públicos ou até mesmo os demais e que não está aqui para julgar ninguém e que poderiam ir até o CRAS e ajudar alguma família ou algum idoso e faz um outro uso deste dinheiro caso ache que não tem necessidade deste valor. O vereador Adelir Sartori disse que discutiram este projeto e chegaram num ponto e que tem a seguinte opinião que ou é cinco para todos ou é dois para todos pois o sol nasceu para todos igual e que o trabalho em que ser valorizado e o vereador Rodrigo colocou muito bem que se as pessoas acham que esses cem reais que irão receber a mais todo o mês e não querer este dinheiro que ajudem as entidades ou que devolva para os cofres públicos e que o município faça um bom uso e que os funcionários tanto concursados como CC's também tem seu valor com o seu trabalho e dedicação e que os vereadores são muito atacados e por isso precisam ser valorizados pelo seu trabalho. O vereador Zaqueu Picoli como líder de bancada solicitou a palavra e disse que só queria comentar o que o vereador Rodrigo Colet falou sobre a destinação dos recursos da sobra da Câmara dos Vereadores e que os vereadores fazem a indicação e que com um bom dialogo isso pode acontecer e que as sobras do ano anterior foi indicado que sejam instaladas as câmeras de videomonitoramento e a proposta de emenda do vereador André para que fosse destinado um valor para a delegacia e que as câmeras serão instaladas e que é importante deixar claro que serão usados os recursos da devolução da Câmara de Vereadores mas que fica na consciência de cada um para votar esta emenda. Colocado em votação a emenda ao PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

